



Résolution

Resolução

Resolution



LCGB- Construction et Artisanat



Résolution du Congrès de la fédération LCGB-Construction et Artisanat

Un temps d'avance sur demain, c'est garantir les emplois du secteur tout en améliorant les conditions de travail des salariés

Les délégués de la fédération LCGB-Construction et Artisanat, siégeant le 4 octobre 2024 à Luxembourg-Ville, approuvent le rapport d'activités 2019-2024 et remercient le comité de la fédération pour le travail qui a été accompli au cours de cette période.

Les délégués invitent le nouveau comité de la fédération à s'engager de manière renforcée pour les intérêts des salariés des secteurs de la construction et de l'artisanat et à agrandir les moyens d'influence du LCGB pour des conditions de travail et de salaires plus justes.

Au regard de la situation actuelle dans le secteur de la construction et de l'artisanat, les délégués constatent que :

- le nombre de faillites dans le secteur de la construction a augmenté suite aux multiples crises traversées depuis 2020 ;
- les employeurs bloquent depuis fin 2021 la négociation d'une nouvelle convention collective pour la construction et que la plupart des employeurs de l'artisanat ne montrent plus d'intérêt à négocier des conventions collectives pour leurs salariés ;
- les employeurs n'appliquent pas toujours correctement le droit du travail ou les conventions collectives de travail ;
- les employeurs bloquent souvent l'accès des salariés aux formations continues faisant en sorte qu'ils ne puissent pas avancer dans leurs carrières ;
- les employeurs négligent les besoins des salariés pour une meilleure conciliation entre vie professionnelle et familiale ;
- de nombreux efforts s'avèrent nécessaires en matière de sécurité au travail.

Dès lors, les délégués exigent de la part du patronat de :

- rémunérer correctement leurs salariés pour leur travail dur ;
- respecter les dispositions du Code du Travail relatives à la durée de travail et aux périodes de repos ;
- appliquer tous les avantages négociés dans les conventions collectives ;
- garantir au salariés l'accès aux formations prévues pour l'avancement dans les qualifications professionnels ;
- négocier des convention collectives avec des carrières basées sur les fonctions réellement exercées au sein des entreprises ;
- promouvoir et renforcer la sécurité et santé au travail afin de mettre en place une stratégie de zéros accidents de travail.

En outre, les délégués demandent aux instances gouvernementales de :



- mettre tout en œuvre par garantir le maintien dans l'emploi des salariés du secteur de la construction et de l'artisanat.
- veiller au bon fonctionnement du nouveau service de contrôle des chantiers de l'Inspection du Travail et des Mines (ITM) et l'application correcte du Code du Travail ainsi qu'au respect des dispositions des conventions collectives ou autres accords négociés dans le cadre du dialogue social ;
- traiter toutes les plaintes quant à une application non-correcte du Code du Travail ou des conventions collectives et d'appliquer si nécessaire des sanctions aux entreprises ;
- respecter la cogestion en ce qui concerne une éventuelle adaptation des congés collectifs ;
- introduire au niveau du Code du Travail un véritable droit du salarié à la formation continue.

Les délégués revendiquent notamment en matière de digitalisation (y compris l'automatisation et le recours à l'intelligence artificielle) :

- l'introduction au niveau du Code du Travail d'un véritable droit du salarié à la formation continue ;
- l'adaptation des formations continues existantes aux défis de la digitalisation ;
- la promotion de l'adaptation aux mutations digitales par le biais des formations et reconversions professionnelles pour éviter les pertes d'emploi ;
- l'équipement des salariés avec tous les outils et moyens nécessaires pour la bonne exécution de leurs tâches ;
- la clarification des responsabilités en cas d'accident pour les emplois de plus en plus automatisés.

Finalement, le LCGB-Construction et Artisanat compte renforcer la représentativité du LCGB au sein des délégations lors des élections sociales de 2029 par le recrutement de nouveaux membres via :

- un renforcement du travail du terrain par une collaboration étroite entre le secrétaire syndical et les délégués du personnel ;
- le recentrage du rôle et des missions des délégués libérés sur le recrutement de nouveaux membres ;
- l'élargissement du réseau de contacts parmi le secrétaire syndical, les délégués, militants et membres du LCGB au sein du secteur de la construction et de l'artisanat ;
- l'information régulière des salariés et des membres du LCGB ;
- l'encadrement approfondi des membres et délégués du LCGB par le développement continu des services aux membres, de l'INFO-CENTER et de l'application TonLCGB ;
- la promotion des services et prestations du LCGB, dont notamment l'aide et l'assistance pour remplir la déclaration d'impôt ;
- la mise en œuvre du programme d'action du LCGB.

Pour conclure, les délégués du Congrès de la fédération LCGB-Construction et Artisanat appellent à tous les salariés des secteurs de la construction et de l'artisanat à s'affilier au LCGB et à soutenir son action pour la sauvegarde de leur existence et l'amélioration de leurs conditions de travail et de rémunération.

*Résolution adoptée lors du Congrès de la fédération Construction et Artisanat,
le 4 octobre 2024 à Luxembourg-Ville.*



Resolução do Congresso da federação LCGB-Construção e Artesanato
(só a versão francesa faz fé)

**Estar um passo à frente do amanhã significa,
Garantir empregos no setor e, ao mesmo tempo, melhorar as
condições de trabalho dos assalariados**

Os delegados da federação LCGB-Construção e Artesanato, presentes no dia 4 de Outubro de 2024 na cidade do Luxemburgo, aprovam o relatório de atividades de 2019-2024 e agradecem ao comité da federação pelo trabalho realizado ao longo deste período.

Os delegados convidam o novo comité da federação a reforçar o compromisso para com os interesses dos assalariados dos setores da construção e do artesanato e a aumentar os meios de influência do LCGB para melhores condições e salários mais justos.

De acordo com a atual situação no setor da construção e artesanato, os delegados constataam que:

- o número de falências no setor da construção aumentou após as múltiplas crises vividas desde 2020;
- os empregadores têm bloqueado a negociação de uma nova convenção coletiva para a construção desde o final de 2021 e a maioria dos empregadores do setor do artesanato já não demonstra qualquer interesse em negociar convenções coletivas para os seus empregados;
- os patrões nem sempre aplicam corretamente a lei do trabalho ou as convenções coletivas de trabalho;
- os patrões geralmente bloqueiam o acesso dos trabalhadores às formações contínuas para que estes não possam avançar nas respetivas carreiras profissionais;
- os patrões negligenciam as necessidades dos trabalhadores para uma melhor conciliação entre a vida profissional e privada;
- muitos esforços são necessários em matéria de segurança no trabalho.

Portanto, os trabalhadores exigem da parte dos patrões:

- remuneração correta dos salários pelo duro trabalho;
- o respeito das disposições do Código do Trabalho relativas à duração do trabalho e aos períodos de repouso;
- aplicação de todos os benefícios negociados nas convenções coletivas;
- garantia aos trabalhadores no acesso às formações previstas para o avanço nas qualificações profissionais;
- negociação de convenções coletivas com carreiras profissionais baseadas nas funções efetivamente desempenhadas nas empresas;
- promoção e reforço da segurança e saúde no trabalho a fim de implementar uma estratégia de zero acidentes de trabalho.

Além disso, os delegados pedem às instâncias governamentais:



- fazer tudo o que estiver ao seu alcance para garantir a manutenção do emprego dos trabalhadores nos setores da construção e do artesanato;
- garantia do bom funcionamento do novo serviço de controlo dos estaleiros de obra por parte da Inspeção do Trabalho e das Minas (ITM) e aplicação correta do Código do Trabalho, bem como o respeito pelas disposições das convenções coletivas ou outros acordos negociados no quadro do diálogo social;
- tratamento de todas as queixas relativas a uma aplicação não-correta do Código do Trabalho ou das convenções coletivas com a aplicação se necessário, de sanções às empresas;
- respeito da cogestão relativo a uma eventual adaptação das férias coletivas;
- introdução ao nível do Código do Trabalho de um verdadeiro direito à formação contínua por parte do trabalhador.

Os delegados reivindicam nomeadamente, em matéria de digitalização (incluindo o recurso à automatização e o recurso à inteligência artificial):

- a introdução ao nível do Código do Trabalho de um verdadeiro direito do trabalhador à formação contínua;
- a adaptação das formações contínuas existentes aos desafios da digitalização;
- a promoção da adaptação às mudanças digitais por meio de medidas de formação e reconversão profissional para evitar as perdas de emprego;
- dotar os colaboradores de todas as ferramentas e meios necessários à boa execução das suas tarefas;
- o esclarecimento de responsabilidades em caso de acidente para os trabalhos cada vez mais automatizados.

Finalmente, o LCGB-Construção e Artesanato pretende reforçar a sua representatividade nas delegações nas eleições sociais de 2029 recrutando novos membros por meio de:

- um reforço do trabalho no terreno através de uma estreita colaboração entre o secretário sindical e os delegados do pessoal;
- uma reorientação do papel e da missão dos delegados permanentes no recrutamento de novos membros;
- um alargamento da rede de contatos entre o secretário sindical, os delegados, militantes e membros do LCGB no setor da construção e artesanato;
- uma informação regular aos trabalhadores assalariados e aos membros do LCGB;
- um enquadramento aprofundado dos membros e delegados do LCGB através do desenvolvimento contínuo dos serviços destinados aos membros, do INFO-CENTER e da aplicação OteuLCGB;
- uma promoção dos serviços e prestações do LCGB, incluindo nomeadamente a ajuda e assistência no preenchimento da declaração fiscal;
- uma implementação do programa de ação do LCGB

Para concluir, os delegados ao Congresso da federação LCGB-Construção e Artesanato apelam a todos os trabalhadores dos setores da construção e do artesanato a afiliarem-se ao LCGB e a apoiarem a sua acção para a salvaguarda da sua existência e a melhoria das suas condições de trabalho e de remuneração.

*Resolução adotada no Congresso da federação Construção e Artesanato,
4 de outubro de 2024 na cidade do Luxemburgo.*



Resolution des Fachverbandeskongresses LCGB-Bau und Handwerk
(die französische Version ist maßgebend)

**Morgen einen Schritt voraus bedeutet,
die Arbeitsplätze in der Branche zu sichern und gleichzeitig
die Arbeitsbedingungen der Arbeitnehmer zu verbessern**

Die Delegierten des Fachverbands LCGB-Bau und Handwerk, die am 4. Oktober 2024 in Luxemburg-Stadt zusammengekommen sind, bestätigen den Tätigkeitsbericht 2019-2024 und danken dem Fachverbandsvorstand für die in diesem Zeitraum geleistete Arbeit.

Die Delegierten ersuchen den neuen Fachverbandsvorstand, sich verstärkt für die Interessen der Arbeitnehmer im Bau- und Handwerk einzusetzen und die Möglichkeiten der Einflussnahme des LCGB für gerechtere Arbeitsbedingungen und Löhne zu fördern.

In Anbetracht der derzeitigen Situation im Bau- und Handwerk stellen die Delegierten fest, dass:

- die Anzahl an Insolvenzen im Baugewerbe infolge der zahlreichen Krisen seit 2020 gestiegen ist;
- die Arbeitgeber seit Ende 2021 die Verhandlungen über einen neuen Kollektivvertrag für das Baugewerbe blockieren und die meisten Arbeitgeber im Handwerk kein Interesse mehr daran haben, Kollektivverträge für ihre Arbeitnehmer auszuhandeln;
- die Arbeitgeber das Arbeitsrecht oder die Kollektivverträge nicht immer korrekt anwenden;
- die Arbeitgeber im Bausektor regelmäßig den Zugang der Arbeitnehmer zu Weiterbildungen blockieren, damit diese nicht in ihrer Laufbahn vorankommen;
- die Arbeitgeber die Vereinbarkeit von Beruf und Familie für Arbeitnehmer vernachlässigen;
- bei der Arbeitssicherheit noch viele Anstrengungen erforderlich sind.

Daher fordern die Delegierten die Arbeitgeber auf:

- ihre Mitarbeiter für ihre harte Arbeit angemessen zu vergüten;
- die Bestimmungen des Arbeitsgesetzes über die Arbeits- und Ruhezeiten einzuhalten;
- alle in den Kollektivverträgen ausgehandelten Leistungen anzuwenden;
- den Zugang der Mitarbeiter zu den für die berufliche Weiterqualifizierung geplanten Schulungen zu gewährleisten;
- in den Kollektivverträge Laufbahnen auf der Grundlage der tatsächlich in den Unternehmen ausgeführten Funktionen zu verhandeln;
- die Sicherheit und den Gesundheitsschutz am Arbeitsplatz zu fördern und zu stärken, um eine Strategie zur Vermeidung von Arbeitsunfällen umzusetzen.

Darüber hinaus fordern die Delegierten die Regierungsinstanzen auf:

- alle erforderlichen Maßnahmen zu ergreifen, um die Beschäftigung im Baugewerbe und im Handwerk zu gewährleisten;
- den ordnungsgemäßen Betrieb der neuen Baukontrolle der Gewerbeaufsicht (ITM) und die ordnungsgemäße Anwendung des Arbeitsgesetzes sowie die Einhaltung der Bestimmungen in



den Kollektivverträgen oder anderen im Rahmen des Sozialdialogs ausgehandelten Vereinbarungen sicherzustellen;

- alle Beschwerden über die nicht korrekte Anwendung des Arbeitsgesetzes oder der Kollektivverträge zu bearbeiten und gegebenenfalls Sanktionen gegen die Unternehmen zu verhängen;
- das Prinzip der Mitbestimmung bei einer möglichen Anpassung des Kollektivurlaubs zu respektieren;
- das Recht eines Arbeitnehmers auf Weiterbildung in das Arbeitsgesetz aufzunehmen.

Insbesondere in Hinblick auf die Digitalisierung fordern die Delegierten (einschließlich des Einsatzes von Automatisierung oder künstlicher Intelligenz):

- die Einführung eines echten Rechts des Arbeitnehmers auf Weiterbildung im Arbeitsrecht;
- die Anpassung der bestehenden Weiterbildungsangebote an die Herausforderungen der Digitalisierung;
- die Förderung der Anpassung an den digitalen Wandel durch Ausbildungs- und Umschulungsmaßnahmen, um Arbeitsplatzverluste im Bau- und Handwerk zu vermeiden;
- die Ausstattung der Arbeitnehmer mit allen Werkzeugen und Mitteln, die für die ordnungsgemäße Ausführung ihrer Aufgaben erforderlich sind;
- die Klärung der Verantwortlichkeiten im Falle eines Unfalls bei zunehmend automatisierten Arbeitsplätzen.

Schließlich wird der LCGB-Bau und Handwerk durch die Gewinnung neuer Mitglieder seine Position in den Delegationen im Rahmen der Sozialwahlen 2029 stärken, durch:

- die Stärkung der Arbeit vor Ort mittels einer engen Zusammenarbeit zwischen dem Gewerkschaftssekretär und den Personalvertretern;
- die Konzentration der Rolle und der Aufgaben der freigestellten Delegierten auf die Rekrutierung neuer Mitglieder;
- die Erweiterung des Netzwerks unter den Gewerkschaftssekretären, Delegierten, Militanten und Mitgliedern des LCGB innerhalb des Bau- und Handwerkssektor;
- die regelmäßige Information der Arbeitnehmer und der LCGB-Mitglieder;
- die intensive Betreuung der LCGB-Mitglieder und -Delegierten durch die kontinuierliche Weiterentwicklung der Mitgliederleistungen, des INFO-CENTERS und der DeinLCGB-Applikation;
- die Förderung der Service-Leistungen des LCGB, darunter insbesondere die Hilfe und Unterstützung beim Ausfüllen der Steuererklärung;
- die Umsetzung des LCGB-Aktionsprogramms.

Die Delegierten des Kongresses des LCGB-Bau und Handwerk fordern alle Beschäftigten im Bau- und Handwerk auf, sich dem LCGB anzuschließen und seine Maßnahmen zur Sicherung ihrer Existenz sowie zur Verbesserung ihrer Arbeits- und Lohnbedingungen zu unterstützen.

*Resolution angenommen vom Fachverbandkongress LCGB-Bau und Handwerk,
am 4. Oktober 2024 in Luxemburg-Stadt.*